

AGENDA PASTORAL

1. **Inscrições na Catequese**, para os nascidos em 2017 e para os que (re)iniciam o seu percurso: **Local:** Secretaria Paroquial. **Horário:** De terça a sábado, das 15h00 às 19h00. **Nota:** para os restantes anos a renovação é automática.
2. Sexta-feira, dia 30 de junho, às 21h30, em Leça do Balio, *Invoca Matosinhos*, com os diáconos da nossa Vigararia.
3. No sábado, dia 1 de julho, às 15h00, "*Tarde de Francisco*": encontro JMJ, para abordar as temáticas da misericórdia, da amizade social e da ecologia integral.
4. Horários das Missas:
 - 4.1. **Paróquia de Nossa Senhora da Hora:** terças, quartas e sextas, às 19h00. Sábados, às 19h00. Domingos: às 11h00 e 19h00.
 - 4.2. **Paróquia de Guifões:** Missas, habitualmente, na Igreja Matriz, aos Sábados, às 17h30; aos Domingos, às 09h00, na Igreja da Sagrada Família (Paus).
5. Reunião Plenária do **Conselho Paroquial Pastoral**, 4.ª feira, dia 5, às 21h30.

XIII DOMINGO COMUM A



**PORTO DE
ACOLHIMENTO**
"UMA FAMÍLIA UM PORTO"



COO. M. L. M. S. S.
PORTO



7 DI(C)AS
591 | 02.07.2023



UMA FAMÍLIA

Irmãos e irmãs: O verbo *acolher* aparece por 6 vezes no Evangelho. Por que será?! Somos chamados a multiplicar por 6 este milagre do acolhimento. Teremos nas pré-jornadas, na nossa Diocese do Porto («Dias da Diocese» na última semana de julho), mais de 20 mil jovens vindos de outras partes do mundo. Inscreveram-se 2.500 famílias de acolhimento. É muito bom, mas não chega.

Porque haverá tanta dificuldade em acolher? Ainda veremos o «*estrangeiro*» como um perigo, uma ameaça? Porque não o vemos como um irmão, como uma bênção de Deus, como um homem ou mulher de Deus, que passa à nossa porta e pela nossa casa? Porventura pensaremos nós que, para acolher bem, é preciso transformar a casa num hotel de 5 estrelas? Dar abrigo aos peregrinos não se limita, de facto, a abrir as portas da casa, mas a franquear as portas do coração à novidade da sua presença e da sua diferença, da sua vida e da sua mensagem.

Irmãos e irmãs: somos chamados a descobrir Cristo tanto nos pobres como nos jovens peregrinos.

UM PORTO DE ACOLHIMENTO

Somos chamados a ser seus amigos, a ouvir a sua voz, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria, que Deus nos quer comunicar através deles (cf. EG 198). Ora, se Deus nos recompensa tanto por um só copo de água dado a beber, quanto mais nos há de recompensar pela mesa posta, pela cara bem-disposta, pelos nossos braços abertos? Irmãos e irmãs: há pressa no ar! *Acolhamo-nos uns aos outros, como Deus nos acolheu em Cristo* (cf. Rm 15,7). E façamos de cada família, um porto de abrigo, um porto de acolhimento!

O que é preciso para ser família de acolhimento?

- ✓ Providenciar dormida a pelo menos 2 jovens durante os Dias na Diocese (2 m² por jovem é suficiente);
- ✓ Disponibilizar um local para higiene diária;
- ✓ Garantir os pequenos-almoços e os jantares (exceções serão comunicadas);
- ✓ Se possível, facilitar o transporte de e para os pontos de encontro.